

Políticas Públicas de inclusão digital no Brasil: uma revisão de literatura atual

Ana Flávia Bovi Badaró^{1*}; Gabriela Souza de Paula²; Orlando Pereira Afonso Júnior³

¹ *Estudante iffluminense campus Itaperuna*; ² *Estudante iffluminense campus*

Itaperuna; ³ *Professor iffluminense campus Itaperuna*

**anabbadaro@hotmail.com*

Resumo O mundo vem sofrendo transformações e mudanças que influenciam direta e indiretamente a vida das pessoas, dentre elas, os processos tecnológicos que invadem radicalmente o cotidiano da sociedade, fazendo com que todos estejam em constante adaptação. Neste cenário, são grandes os esforços para que a inclusão digital seja desenvolvida a fim de contribuir com o conhecimento e com a disseminação de informações e comunicação. Hoje a tecnologia está presente em todas as esferas sociais o que faz com que o mundo digital e globalizado, por muitas vezes, se torne um fator de exclusão social. Diante dessas grandes necessidades, no Brasil deu-se início a discussões sobre tecnologias na educação. Em 1983 o Ministério da Educação e Cultura lançou diretrizes para o setor da educação, e foi dado o primeiro passo para a inclusão digital em massa, seguido de vários outros projetos. O governo desde então, em forma de políticas públicas ou de projetos inicia nas escolas a inclusão digital, nem sempre com resultados totalmente satisfatórios, porém, ressalta-se a importância de pensar essa necessidade de inclusão. Portanto, este estudo objetiva apontar as ações mais atuais de políticas públicas de inclusão digital no Brasil, justificando-se através da grande necessidade social de adaptação a era tecnológica e tornando ao alcance de todos essas medidas. A pesquisa será realizada a partir da revisão de literatura, possuindo caráter qualitativo e espera-se obter como achados uma lista atual de políticas públicas de inclusão digital efetivas, e apontar os ganhos e benefícios destas metodologias.

Palavras-Chave: Inclusão digital. Políticas Públicas. Educação.